

SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa

1.1. Identificação do produto

Nome comercial : ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO
Nome químico : Vinil benzeno, estireno monômero, feniletileno, etenil benzeno
Uso recomendado : Utilizado principalmente como precursor na manufatura de poliestireno. Também usado como solvente.

1.2. Identificação da Empresa

VIDEOLAR - INNOVA S/A
BR 386, Rodovia Tabai/Canoas, Km 419, Complexo Básico, Via do Contorno 212. Bairro: III Pólo Petroquímico
95853-000 Triunfo/RS - Brasil
T +55 (51) 3457-5800

Número de emergência : (51) 3457-5888

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS-BR (ABNT NBR 14725-2)

Líquidos inflamáveis, Categoria 3
Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5
Toxicidade aguda (Dérmica), Categoria 5
Toxicidade aguda (Inalação: vapor), Categoria 4
Corrosão/Irritação à pele, Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 2

2.2. Elementos apropriados de rotulagem

GHS-BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS-BR) :



Palavra de advertência (GHS-BR) :

Perigo

Frases de perigo (GHS-BR) :

H226 - Líquido e vapores inflamáveis
H303+H313 - Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele
H315 - Provoca irritação à pele
H332 - Nocivo se inalado
H372 - Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos

Frases de precaução (GHS-BR) :

P210 - Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências
P241 - Utilize equipamento de ventilação, elétrico à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
P260 - Não inale vapores, névoa
P261 - Evite inalar vapores, gás
P264 - Lave as mãos, os antebraços e o rosto cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente
P280 - Use luvas de proteção, proteção ocular
P302+P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância
P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA, ou um médico
P314 - Em caso de mal estar, consulte um médico
P321 - Tratamento específico (veja instrução suplementar de primeiros socorros nesse rótulo)

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P362+P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente
P370+P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente ao álcool, pó de extinção seco para extinguir
P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em posto de coleta de resíduos perigosos ou especiais

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substância

Nome comercial : ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO
Nome químico : Vinil benzeno, estireno monômero, feniletileno, etenil benzeno
nº CAS : 100-42-5
Fórmula : C₈H₈
Tipo de substância : Mono-constituente

| Nome | Identificação do produto | % | Classificação de acordo com GHS-BR (ABNT NBR 14725-2) |
|--|--------------------------|--------|---|
| Vinil benzeno, estireno monômero, feniletileno, etenil benzeno (Principal constituinte) | (nº CAS) 100-42-5 | > 99,7 | Liq. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 5 (Dérmica), H313 Tox. Aguda 4 (Inalação: vapores), H332 Irrit. Pele 2, H315 STOT RE 1, H372 Aq. Agudo 2, H401 |

3.2. Mistura

Não aplicável

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros : Procurar orientação médica imediatamente.
Medidas de primeiros-socorros após inalação : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Administrar oxigênio se houver dificuldade ao respirar. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele : Em caso de contato com a pele, retirar imediatamente a roupa contaminada e lavar abundantemente com água. Lavar suavemente com sabão e bastante água. Tenha cuidado, o produto pode permanecer preso debaixo da roupa, calçado ou de um relógio de pulso. Se a irritação persistir, consultar um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos : Lavar imediatamente bem os olhos com água pelo menos durante 15 minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Encaminhe a vítima para o serviço médico.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão : Não induzir o vômito. Se ingerido, lavar a boca com água (somente se a vítima estiver consciente). Se a pessoa estiver completamente consciente, faça-a beber bastante água. Nunca dê nada de beber a uma pessoa inconsciente. Na ocorrência de vômito, faça com que a pessoa incline-se para a frente. Impeça a aspiração do vômito. Procurar orientação médica imediatamente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos : Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Sintomas/efeitos em caso de inalação : Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele, coceira, vermelhidão, formação de bolhas.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Provoca irritação ocular, ardência, vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão : Pode ser nocivo se ingerido. A ingestão pode causar náuseas, vômito, queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico : Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma comum.
Meios de extinção inadequados : Não use jato de água direto. O uso de um jato forte de água pode propagar o incêndio.

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : Líquido e vapores inflamáveis. Os vapores são mais densos que o ar e podem deslocar-se pelo chão. Possibilidade de ignição à distância. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Os vapores podem provocar um incêndio/explosão se fontes de ignição estiverem presentes. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Perigo de explosão : Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar. A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes.
- Reatividade : Risco de ruptura/explosão dos recipientes fechados em caso de polimerização descontrolada.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

- Medidas preventivas contra incêndios : Manter o recipiente fechado quando não estiver em uso. Este produto não pode ser utilizado em condições de ventilação reduzida.
- Instruções de combate a incêndios : Combater a montante do foco de incêndio em relação à direção do vento. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Não use jatos d'água para extinguir. Resfrie lateralmente com água os recipientes expostos às chamas, mesmo após o fogo ter sido extinto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
- Proteção durante o combate a incêndios : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Medidas gerais : Remover qualquer possível fonte de ignição. Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e de detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.

6.1.1. Para não-socorristas

- Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Procedimentos de emergência : Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais. Não inale poeiras, fumos, gases, névoas, vapores, aerossóis.

6.1.2. Para socorristas

- Equipamento de proteção : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Luvas. Usar óculos de segurança com proteções laterais. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada. Para maiores informações consultar a seção 8: "Controle da exposição/proteção individual".
- Procedimentos de emergência : Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ambientais

Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

- Para contenção : Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
- Métodos de limpeza : Absorver o líquido restante com areia ou material absorvente inerte e levar para um lugar seguro. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.
- Outras informações : Eliminar os materiais ou resíduos sólidos em um centro autorizado.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

- Perigos adicionais quando processado : Vapores inflamáveis podem acumular-se no recipiente.

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

- Precauções para manuseio seguro** : Fornecer ventilação adequada para minimizar concentrações de poeira e/ou vapor. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaíscentes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Usar equipamento de proteção individual. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Vapores inflamáveis podem acumular-se no recipiente. Usar equipamento à prova de explosão. Não inale poeiras, fumos, gases, névoas, vapores, aerossóis. Evitar o contato com a pele e com os olhos.
- Medidas de higiene** : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

- Medidas técnicas** : Assegure uma ventilação adequada, sobretudo em lugares fechados. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
- Condições de armazenamento** : Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.
- Materiais incompatíveis** : Catalisadores para alquilação (H_2SO_4 , H_3PO_4 , BF_3 , $AlCl_3$), halogênios e haletos de hidrogênio, hidróxido de sódio.
- Materiais para embalagem** : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

| ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO (100-42-5) | | |
|--------------------------------------|---|--------------------------|
| Brasil | Nome local | Estireno (Vinil benzeno) |
| Brasil | Limite de Tolerância NR-15 (ppm) | 78 ppm |
| Brasil | Limite de Tolerância NR-15 (mg/m ³) | 328 mg/m ³ |
| EUA | Nome local | Styrene, monomer |
| EUA | ACGIH TWA (Média Ponderada no Tempo) (ppm) | 20 ppm |
| EUA | ACGIH STEL (Limites de Exposição a Curto Prazo) (ppm) | 40 ppm |

8.2. Controles de exposição

- Controles apropriados de engenharia** : Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. Medir a concentração dos valores-limite de forma regular e sempre que ocorra qualquer mudança que intervenha nas condições susceptíveis de ter consequências para a exposição dos trabalhadores. Assegurar boa ventilação do local de trabalho.
- Controles de exposição ambiental** : Não exceda os limites de exposição ocupacional (OEL). Evite a liberação para o meio ambiente.

8.3. Equipamento de proteção individual

- Equipamento de proteção individual** : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Proteção para as mãos** : Luvas de proteção de PVC.
- Proteção para os olhos** : Usar óculos de segurança herméticos.
- Proteção para a pele e o corpo** : Usar roupas de proteção adequada.
- Proteção respiratória** : Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possam ocorrer inalação durante a utilização.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

- Estado físico** : Líquido
- Cor** : Incolor
- Odor** : Forte, doce e penetrante.
- Limiar de odor** : 0,15 ppm
0,6 mg/m³
- pH** : Não disponível
- Ponto de fusão** : -30,6 °C
- Ponto de solidificação** : Não disponível
- Ponto de ebulição** : 146 °C
- Ponto de fulgor** : 31,1 °C (vaso fechado); 36,7°C (vaso aberto)
- Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1)** : 0,49

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

| | |
|--|---|
| Taxa de evaporação relativa (éter = 1) | : 16 |
| Inflamabilidade (sólido/gás) | : Não disponível |
| Limites de explosão | : 1,1 - 8 vol. % 45 - 350 g/m ³ |
| Pressão de vapor | : 6 hPa (20°C) |
| Densidade relativa do vapor a 20°C | : 3,6 |
| Densidade relativa | : 0,91 |
| Densidade | : 906 kg/m ³ |
| Solubilidade | : Pouco solúvel em água. Solúvel em etanol, éter, acetona, metanol, tolueno. Água: 0,03 g/100ml (25°C) |
| Log Kow | : 2,96 |
| Temperatura de auto-ignição | : 490 °C |
| Temperatura de decomposição | : Não disponível |
| Viscosidade, cinemática | : 0,8388521 mm ² /s |
| Viscosidade, dinâmica | : 0,00076 Pa.s (20°C) |

9.2. Outras informações

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| Concentração de saturação | : 25 g/m ³ |
| Teor de COV | : 100 % |

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

| | |
|------------------------------------|---|
| Estabilidade química | : Durante o uso, pode formar misturas de vapor-ar inflamáveis/explosivas. |
| Condições a evitar | : Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite a formação de vapores. Elimine todas as fontes de ignição. |
| Produtos perigosos da decomposição | : Pode liberar gases tóxicos. |
| Materiais incompatíveis | : Catalisadores para alquilação (H ₂ SO ₄ , H ₃ PO ₄ , BF ₃ , AlCl ₃), halogênios e haletos de hidrogênio, hidróxido de sódio. |
| Possibilidade de reações perigosas | : Os líquidos/vapores podem incendiar-se ou reagirem com outros materiais. |
| Reatividade | : Risco de ruptura / explosão dos recipientes fechados em caso de polimerização descontrolada. |

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

| | |
|-----------------------------|---|
| Toxicidade aguda (oral) | : Pode ser nocivo se ingerido. |
| Toxicidade aguda (dérmica) | : Dérmico: Pode ser nocivo em contato com a pele. |
| Toxicidade aguda (inalação) | : Inalação: vapor: Nocivo se inalado. |

| VINIL BENZENO, ESTIRENO MONÔMERO, FENILETILENO, ETENIL BENZENO (100-42-5) | |
|---|-------------|
| DL50 oral, rato | 5000 mg/kg |
| DL50 dérmica, rato | 2820 mg/kg |
| DL50 dérmica, coelho | 5010 mg/kg |
| CL50 inalação rato (mg/l) | 12 mg/l/4h |
| CL50 inalação rato(ppm) | 2770 ppm/4h |

| | |
|--|---|
| Corrosão/irritação à pele | : A exposição ao líquido e aos vapores pode causar irritação da pele. O contato prolongado do líquido com a pele pode causar formação de bolhas. O contato repetido desengordura a pele causando ressecamento e rachaduras. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | : A exposição ao líquido e aos vapores pode causar irritação dos olhos. |
| Sensibilização respiratória ou à pele | : Não disponível |
| Mutagenicidade em células germinativas | : O potencial mutagênico do estireno foi testado em bactérias, animais e células humanas com resultados conflitantes. Muitos resultados positivos são observados na presença de ativação metabólica. Um produto metabólico do estireno, óxido de estireno, pode causar mutações. |
| Carcinogenicidade | : Não existem dados suficientes que indiquem que o estireno cause câncer em humanos. Alguns estudos sugerem aumento do risco de câncer. Porém, a múltipla exposição a diferentes produtos químicos e o pequeno grupo estudado limitam a validade desses resultados. O estireno é classificado como possível carcinogênico para humanos pela IARC. |
| Toxicidade à reprodução | : O estireno é considerado moderadamente tóxico para fetos de ratos, camundongos, coelhos e hamsters expostos oralmente ou por inalação. Nenhum estudo determinou que o estireno cause defeitos de nascença em animais testados. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única | : Não disponível |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida | : Provoca danos aos órgãos (órgãos auditivos) por exposição repetida ou prolongada. Animais de laboratório expostos a altas concentrações de estireno sofreram perda de audição e danos no sistema nervoso. Não se tem conhecimento da importância desses dados para humanos em relação a níveis de exposição ocupacional adequados. |

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Perigo por aspiração : Não disponível

VINIL BENZENO, ESTIRENO MONÔMERO, FENILETILENO, ETENIL BENZENO (100-42-5)

| | |
|-------------------------|------------------------------|
| Viscosidade, cinemática | 0,8388521 mm ² /s |
|-------------------------|------------------------------|

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos : Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Sintomas/efeitos em caso de inalação : Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração.

Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele, coceira, vermelhidão, formação de bolhas.

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Provoca irritação ocular, ardência, vermelhidão.

Sintomas/efeitos em caso de ingestão : Pode ser nocivo se ingerido. A ingestão pode causar náuseas, vômito, queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo : Tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico : Não disponível

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO (100-42-5)

| | |
|---------------|------------------------------|
| CL50 peixes 1 | 9,1 mg/l (Sheepshead minnow) |
|---------------|------------------------------|

12.2. Persistência e degradabilidade

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO (100-42-5)

| | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| DQO - Demanda química de oxigênio | 2,8 g O ₂ /g substância |
| DTO - Demanda teórica de oxigênio | 3,07 g O ₂ /g substância |

12.3. Potencial bioacumulativo

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO (100-42-5)

| | |
|--------------------------|---|
| BCF peixes 1 | 13,5 |
| Log Kow | 2,96 |
| Log Koc | 2,55 ; Koc: 352 |
| Potencial bioacumulativo | Baixo potencial de bioacumulação (FBC < 500). |

12.4. Mobilidade no solo

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO (100-42-5)

| | |
|--------------------|------------------|
| Tensão superficial | 0,032 N/m (19°C) |
|--------------------|------------------|

12.5. Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento de resíduos : Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais. Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com as instruções de triagem do agente de recolha autorizado.

Recomendações de despejo de águas residuais : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Recomendações de disposição de produtos/embalagens : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Informações adicionais : Vapores inflamáveis podem acumular-se no recipiente. Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre : Agência Nacional para o Transporte Terrestre, Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Nº ONU (RES 5232) : 2055

Nome apropriado para embarque (RES 5232) : ESTIRENO MONÔMERO, ESTABILIZADO

Classe (RES 5232) : 3 - Líquido inflamável

Número de Risco (Res 5232) : 39 - Líquido inflamável que pode conduzir espontaneamente à violenta reação.

Grupo de embalagem (Res 5232) : III - Substâncias que apresentam baixo risco

Provisão especial (Res 5232) : 386

ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

| Transporte marítimo | <i>International Maritime Dangerous Goods</i> |
|--------------------------------------|---|
| Nº ONU (IMDG) | : 2055 |
| Nome apropriado para embarque (IMDG) | : STYRENE MONOMER, STABILIZED |
| Classe (IMDG) | : 3 - Flammable liquids |
| Grupo de embalagem (IMDG) | : III - substances presenting low danger |
| EmS-No. (Fogo) | : F-E |
| EmS-No. (Derramamento) | : S-D |
| Poluente marinho (IMDG) | : Não |
| Provisão especial (IMDG) | : 386 |

| Transporte aéreo | <i>International Air Transport Association,</i> |
|--------------------------------------|---|
| Nº ONU (IATA) | : 2055 |
| Nome apropriado para embarque (IATA) | : STYRENE MONOMER, STABILIZED |
| Classe (IATA) | : 3 - Flammable Liquids |
| Grupo de embalagem (IATA) | : III - Minor Danger |
| Provisão especial (IATA) | : A209 |

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

| | |
|----------------------------------|---|
| Regulamentações locais do Brasil | : Norma ABNT NBR 14725. Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26 Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências. |
| Referência regulamentar | : IMDG Code - <i>International Maritime Dangerous Goods</i> . IATA - <i>International Air Transport Association</i> . GHS - <i>Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals</i> |

SEÇÃO 16: Outras informações

| | |
|--------------------------|---|
| Fonte de dados | : VIDEOLAR - INNOVA S/A.,- FISPQ - ESTIRENO MONÔMERO INIBIDO; 15 de Maio de 2017. |
| Abreviaturas e acrônimos | : ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas ACGIH – <i>American Conference of Government Industrial Hygienists, United States</i> IARC – <i>International Agency for Research on Cancer</i> BCF – <i>Bioconcentration Factor</i> CAS – <i>Chemical Abstracts Service</i> CL50 – Concentração Letal Média 50% COV – Compostos Orgânicos Voláteis DL50 – Dose Letal Média 50% GHS – Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos EUA – Estados Unidos da América Kow – Coeficiente de partição octanol / água NBR – Norma Brasileira NR – Norma Regulamentadora OEL – <i>Occupational exposure limit</i> OIT – Organização Internacional do Trabalho PVC – Policloreto de vinila STEL – <i>Short Term Exposure Limit</i> TWA – <i>Time Weighted Average</i> |

FISPQ Brasil

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.